



**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ROBERTO BERNARDES BARROSO DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – IERBB/MPRJ**

PÓS-GRADUAÇÃO EM INTELIGÊNCIA APLICADA

ANDERSON SILVA DE LIMA

**O USO DOS BLOGS INVESTIGATIVOS COMO INSUMO NA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE: PÓS
E CONTRAS**

RIO DE JANEIRO

2021

ANDERSON SILVA DE LIMA

**O USO DOS BLOGS INVESTIGATIVOS COMO INSUMO NA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE: PÓS
E CONTRAS**

**Artigo científico apresentado como exigência de
conclusão do Curso de Pós Graduação Lato
Sensu em Inteligência Aplicada do Instituto de
Educação Roberto Bernardes Barroso do
Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro –
IEERB/MPRJ**

Orientador: Prof. Marcelo Machado Costa Lima

RIO DE JANEIRO

2021

O USO DOS BLOGS INVESTIGATIVOS COMO INSUMO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE: PÓS E CONTRAS

LIMA, Anderson Silva de ¹

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as vantagens e desvantagens do uso dos blogs com perfil investigativo, dentro do conceito de fontes abertas, para a coleta de notícias que possam ser consideradas úteis na produção do conhecimento pela área de inteligência dos Órgãos de Controle, com vistas a subsidiar o assessoramento do gestor na tomada de decisão, iniciar ou robustecer uma investigação. A pesquisa foi delimitada pela busca da identificação da consistência do conteúdo das notícias divulgadas, levando-se em consideração a sua estrutura narrativa de texto. Pretende-se estabelecer com a pesquisa elementos de texto que identifiquem o estilo da linguagem textual do autor, com o intuito de avaliar a consistência da informação divulgada. Para isso, será aplicado o método dialético em uma pesquisa aplicada, com caráter descritivo e exploratório. Quanto à abordagem, é uma pesquisa qualitativa, tendo como base de análise as pesquisas bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Blogs investigativos. Fontes abertas. Insumos. Produção do conhecimento. Órgão de Controle. Investigação.

Abstract

The present work aims to evaluate the advantages and disadvantages of using blogs with an investigative profile, within the concept of open sources, for the collection of news that may be considered useful in the production of knowledge by the intelligence area of the Control Bodies, with in order to support the manager's advice in decision making, initiate or strengthen an investigation. The research was delimited by seeking to identify the consistency of the content of the news published, taking into account its narrative text structure. It is intended to establish with the research text elements in the news that identify the style of the author's textual language, in order to assess the consistency of the information disclosed. For this, the dialectical method will be applied in an applied research, with a descriptive and exploratory character. As for the approach, it is a qualitative research, based on bibliographic and documentary research.

Keywords: Investigative blogs. Open sources. Inputs. Knowledge production. Control organ. Investigation.

Sumário: Introdução. 1. Conceitos relevantes da área de inteligência aplicados às pesquisas em fontes abertas. 2. Blog: Da concepção inicial ao seu uso como ferramenta

¹ Graduado em Processamento de Dados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Auditor Federal de Finanças e Controle da Controladoria Geral da União. Especialista em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Pós-graduando no curso de Inteligência Aplicada do Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – IERRB/MPRJ. Endereço eletrônico: anderson.lima@cgu.gov.br

digital aplicada às pesquisas em fontes abertas. 2.1 A origem e os conceitos do blog. 2.2 A pluralidade das características do blog, as vantagens e desvantagens do seu uso como ferramenta digital na web. 3. Apresentação e análises de elementos textuais que possam indicar a consistência das notícias divulgadas em blogs com perfil investigativo. 4. Conclusão. Referências Bibliográficas. Outras Referências.

INTRODUÇÃO:

Após anos de transformações na forma de se transmitir informações pela rede mundial de computadores, criada na década de 1960, nos Estados Unidos, no auge da Guerra Fria, e atualmente conhecida como Internet, notou-se uma evolução tecnológica ocorrida nos últimos 20 anos, a partir da criação das primeiras redes sociais na década de 1990, como o ClassMates (1995), o Six Degrees (1997) e os blogs (1997), e na década de 2000, como o Facebook (2004), Orkut (2004) e o Twitter (2006), o que possibilitou o aumento exponencial da divulgação de informações em domínio público, permitindo o seu acesso rápido e prático à milhares de pessoas.

Nos últimos anos, o volume, a velocidade e a variedade de informações que são noticiadas diariamente têm atraído o interesse pelo uso das ONSIT's (*Open Source Intelligence*), uma vez que as notícias de mídias sociais podem ser úteis se foram adequadamente organizadas, analisadas, confirmadas e validadas por outros meios utilizados pelo analista da área de inteligência. Nesse sentido, os blogs, dentro do conceito de fontes abertas, podem ser considerados um bom canal informativo a partir da consistência de suas notícias divulgadas, possibilitando aos Órgãos de Controle, em sua atribuição de caráter investigativo, a coleta de dados ² como insumo para a “produção do conhecimento” ³ pelos profissionais da área de inteligência, com vistas a auxiliar o gestor na tomada de decisões, iniciar uma investigação ou até mesmo robustecer investigação já em andamento.

Em 2006, um artigo do então Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, encaminhado à Folha de São Paulo, declarou que a Agência

² Dado é toda e qualquer representação de fato, situação, comunicação, notícia, documento, extrato de documento, fotografia, gravação, relato, denúncia, ainda não submetida, pelo profissional de Inteligência de Segurança Pública (ISP), à Metodologia de Produção de Conhecimento. Doutrina de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. DISPERJ/2015, aprovada pelo Decreto Estadual n.º 37.272, de 01 de abril de 2005.

³ Produção de Conhecimento é a característica da ISP que qualifica como atividade de Inteligência, na medida em que, por meio de metodologia específica, denominado de Ciclo do Conhecimento, reúne dados e conhecimentos e transforma-os em novos conhecimentos, com a finalidade de assessorar os usuários no processo decisório. Doutrina de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. DISPERJ/2015, aprovada pelo Decreto Estadual n.º 37.272, de 01 de abril de 2005.

Brasileira de Inteligência (ABIN) estimava “em mais de 90% o conhecimento obtido das chamadas fontes abertas”⁴.

Os dados coletados em fontes abertas, onde incluem-se os blogs, após checada a sua consistência, podem ser úteis à medida que são considerados na definição da estratégia do planejamento de uma ação fiscalizatória dos Órgãos de Controle, inclusive na definição do escopo da investigação. Além disso, os blogs permitem tomar conhecimento de uma informação, até então desconhecida, para se obter posteriormente um dado negado⁵ que poderá ter a sua utilidade no processo investigativo. Segundo Leite⁶ a coleta em fontes abertas “pode complementar também uma informação já existente, direcionar uma ação de controle e até mesmo assessorar o tomador de decisão tanto em nível estratégico, como operacional e tático.”

De fato, a busca por informações em fontes abertas, quando realizada de forma objetiva, direcionada e oportuna, pode contribuir significativamente para os Órgãos de Controle em seus três níveis de planejamento.

O presente estudo foi motivado, em primeiro plano, pelo interesse em analisar o conteúdo das notícias publicadas em blogs investigativos, considerando o desafio do blogueiro em modificar as estruturas narrativas tradicionais de um texto para uma linguagem direta com o leitor, sem perder o caráter informacional, como aborda Amar em seu texto “Blog: La Escritura Sin Red”⁷, onde se apresenta uma visão de substituição do modelo de narrativa tradicional para um modelo de interação com os seus leitores, com o protagonismo do autor do texto cedendo espaço a outros usuários. Em segundo plano, serão avaliadas as vantagens e as desvantagens do uso dos blogs investigativos como fonte de coleta de dados e o seu uso como insumo para a produção do conhecimento dos Órgãos de Controle.

⁴ AFONSO, Leonardo Singer. **Fontes Abertas e Inteligência de Estado. Revista Brasileira de Inteligência. Brasília: Abin, v.2, n.2, abr. 2006, p.49-62.**

⁵ O dado negado é aquele que necessita de uma operação de busca para a sua obtenção. BARRETO, Alessandro Gonçalves; WENDT, Emerson; CASELLI, Guilherme. **Investigação Digital em Fontes Abertas.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017, p. 6.

⁶ LEITE, Sara Souza. **O Emprego das Fontes abertas no âmbito da Atividade Policial de Inteligência Policial. Revista Brasileira de Ciências Policiais, v.5, n.1, p. 11-45, jan/jun. 2014.**

⁷ AMAR, Victor. (2010). **Blog: La Escritura Sin Red. Educação, Formação & Tecnologias, 3(1), 111-119.**

O fato do blog ser considerado um novo gênero textual, tendo sido reconhecido nos últimos anos como um “gênero digital”⁸, também despertou o interesse pelo estudo, pois a literatura aponta para uma versatilidade na produção e na atualização de seus textos, que pode o tornar diferenciado na coleta de dados pelo simples fato de mantarem as notícias atualizadas. De acordo com Pereira⁹, “com o passar do tempo, os blogs ganharam espaço devido à facilidade de edição, atualização e manutenção dos textos publicados”. Para a autora, os blogs estão entre as conexões digitais mais acessadas por centenas de pessoas dentro do mundo virtual.

Por fim, os blogs, por serem considerados uma espécie de fontes abertas, também fazem parte do processo chamado “Inteligência Digital”¹⁰, conhecida como ID, compreendido pela busca de dados e pela sua análise, almejando como fim a produção do conhecimento.

Para uma melhor compreensão, o estudo foi dividido em três seções. A seção 1 irá abordar alguns conceitos relevantes que precisam ser observados pelos profissionais que atuam na área de inteligência quando da coleta de dados em fontes abertas e da utilização destes dados na produção do conhecimento. A seção 2 irá fazer uma breve abordagem da concepção dos blogs até os dias atuais, passando pela sua função de diário de pessoal até a possibilidade de uso como ferramenta de consulta na web. Esta seção será subdivida em duas subseções, sendo a primeira para discorrer sobre a origem e os conceitos dos blogs e a segunda para discorrer sobre a pluralidade das características dos blogs e as suas vantagens e desvantagens enquanto fonte de consultas. A seção 3 irá apresentar situações formuladas com base em elementos textuais das notícias que possam indicar a consistência das notícias divulgadas pelos blogs investigativos. Por último será apresentada a conclusão do estudo.

A presente pesquisa foi delimitada pela busca da identificação da consistência do conteúdo das notícias publicadas, levando-se em consideração o perfil investigativo do blogueiro e a forma de apresentar a estrutura narrativa de seus textos. Pretende-se estabelecer com a pesquisa elementos textuais contidos na notícia que identifiquem o

⁸ PEREIRA, Inalda Henrique, **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento: perspectivas e problemas**. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 33. 2015.

⁹ PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento: perspectivas e problemas**. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 32. 2015.

¹⁰ BARRETO, Alessandro Gonçalves; WENDT, Emerson; CASELLI, Guilherme. **Investigação Digital em Fontes Abertas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017, p. 2.

estilo da linguagem do autor, se tendencioso ou não, com o intuito avaliar a consistência da informação divulgada. Para isso, será utilizado o método dialético em uma pesquisa aplicada, com caráter descritivo e também exploratório. Quanto à abordagem, é uma pesquisa qualitativa, tendo como base de análise as pesquisas bibliográfica e documental com base nas notícias colhidas em dois blogs que apresentam uma abordagem na notícia com aspectos investigativos. O método qualitativo é considerado o mais adequado para a compreensão do fenômeno analisado, uma vez que esta metodologia permite trabalhar os dados encontrados na pesquisa com uma maior subjetividade.

1. CONCEITOS RELEVANTES DA ÁREA DE INTELIGÊNCIA APLICADOS ÀS PESQUISAS EM FONTES ABERTAS

Antes de discorrer sobre o uso do blog com perfil investigativo como ferramenta aplicada às pesquisas realizadas em fontes abertas e como fonte de insumo para a produção do conhecimento dos Órgãos de Controle, objeto de estudo, é preciso compreender alguns conceitos que permeiam a atividade de inteligência, como o de fonte aberta, fonte fechada, dados, dados protegidos, dados negados, conhecimento, atividade de inteligência, produção de conhecimento, verdade significativa e em última análise o conceito de investigação digital, conhecida como ID, onde os blogs estão inseridos.

O conhecimento e a aplicação destes conceitos pelos profissionais dos Órgãos de Controle proporcionam diagnósticos e prognósticos sobre situações passadas, presentes e futuras, subsidiando os seus tomadores de decisão seja em nível estratégico, tático e operacional para posterior planejamento e execução de ações fiscalizatórias no âmbito de suas investigações, fazendo uso da coleta de dados e informações obtidas nos blogs.

A DISPERJ ¹¹ define como atividade de Inteligência de Segurança Pública, tanto no ramo da Inteligência como no ramo da Contraineligência, como sendo:

É o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais na esfera de Segurança Pública, basicamente orientadas para a produção e salvaguarda de conhecimentos necessários para subsidiar os tomadores de decisão, para planejamento e execução de uma política de Segurança Pública e das ações para prever,

¹¹ Doutrina de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. DISPERJ/2015, aprovada pelo Decreto Estadual n.º 37.272, de 01 de abril de 2005.

prevenir, neutralizar e reprimir atos criminosos de qualquer natureza que atentem à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio.

A DISPERJ classifica as fontes quanto à sua natureza em fontes abertas e fontes fechadas. As fontes abertas são aquelas cujos dados são de livre acesso. As fontes fechadas são aquelas cujos dados são protegidos ou negados. O dado protegido é aquele que necessita de credenciamento para acesso. O dado negado é aquele que necessita de uma operação de busca para a sua obtenção.

A DISPERJ define dado como sendo “toda e qualquer representação de fato, situação, comunicação, notícia, documento, extrato de documento, fotografia, gravação, relato, denúncia, etc, ainda não submetida pelo profissional de Inteligência de Segurança Pública (ISP), à metodologia de Produção de Conhecimento”. O conhecimento é definido pela DISPERJ como sendo “o resultado final, expresso por escrito ou oralmente pelo profissional de ISP, da utilização da metodologia de Produção de Conhecimento sobre dados e/ou conhecimentos anteriores.”

O conceito de produção do conhecimento foi definido pela DISPERJ como sendo:

A característica da ISP que a qualifica como atividade de Inteligência, na medida em que, por meio de metodologia específica, denominada de Ciclo de Produção (CPC), reúne dados e conhecimentos e transforma-os em novos conhecimentos, com a finalidade de assessorar os usuários no processo decisório.

Assim, a Produção do Conhecimento possui grande relevância para o tomador de decisão, seja qual for a sua área de atuação, pois esta passou pelo Ciclo de Produção do Conhecimento ¹² (CPC) e está centrada na produção e salvaguarda de conhecimentos pelos profissionais de Inteligência que devem sempre primar pela avaliação, verdade significativa, precisão, imparcialidade, objetividade, utilidade, simplicidade, oportunidade e segurança dos novos conhecimentos obtidos quando do término do CPC.

Com isso, o profissional de ISP busca a verdade significativa dos fatos. Segundo a DISPERJ/2015, o conceito de verdade com significado foi definido da seguinte forma:

“a característica da ISP que a torna uma produtora de conhecimentos precisos, objetivos, úteis e imparciais de tal modo que consiga expressar as intenções,

¹² Ciclo da Produção do Conhecimento é a metodologia conduzida pelo profissional de Inteligência da Segurança Pública, comumente denominado de analista, para, racionalmente, produzir o conhecimento. Doutrina de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. DISPERJ/2015, aprovada pelo Decreto Estadual n.º 37.272, de 01 de abril de 2005.

óbvias ou subentendidas, dos alvos envolvidos ou mesmo as possíveis ou prováveis consequências dos fatos relatados”.

Um bom conhecimento produzido é tão relevante e válido que pode ser utilizado como insumo nas investigações dos Órgãos de Controle, tendo em vista que os dados e informações obtidos passaram pelo Ciclo da Produção de Conhecimento, um processo considerado crítico em suas análises e avaliações pela busca da verdade significativa.

A DISPERJ classifica este ciclo, compreendido em quatro fases: Planejamento, Reunião de Dados, Processamento e Utilização. Não será objeto do presente estudo o uso da metodologia do Ciclo de Produção do Conhecimento, mas é preciso delinear os conceitos da área de inteligência, aqui abordados, para uma melhor compreensão do uso dos blogs investigativos como insumos para os Órgãos de Controle, levando em consideração as suas características e particularidades que serão abordadas na subseção 2.2 deste artigo.

Por último, faz-se necessário apresentar o conceito de Inteligência Digital, também conhecida como ID pelos profissionais que atuam na área de inteligência, para entender o uso do blog dentro do conceito de *open source intelligence* (Inteligência de Fontes Abertas). Barreto, Wendt e Caselli afirmam que não existe na doutrina de inteligência ou policial um conceito específico para o termo “Inteligência Digital (ID)”. Porém definem “Inteligência Digital”¹³ como sendo:

Um processo baseado na utilização de todos os meios tecnológicos, digitais, telemáticos e de interceptação de sinais, com a finalidade de obter dados e analisá-los, propiciando a produção de conhecimento e/ou provas a respeito de assuntos de interesse da inteligência de segurança pública e, especificamente, da prática de delitos sob investigação policial ou, ainda, a responsabilidade penal de seus autores.

O conceito de ID na visão destes autores aborda dois aspectos importantes que merecem uma breve abordagem. O primeiro seria que a ID é vista como um método prospectivo de pesquisa e análise de dados disponíveis na web, e neste ponto incluem-se os blogs, quando levada em consideração as fontes restritas de informações. E o segundo, seria que o conteúdo de dados e informações disponíveis nas fontes abertas podem ser analisados e interpretados, mas sempre levando em conta “as frações significativas”¹⁴

¹³ BARRETO, Alessandro Gonçalves; WENDT, Emerson; CASELLI, Guilherme. **Investigação Digital em Fontes Abertas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017, p. 3.

¹⁴ *Ibidem*, p. 4.

destes dados e informações, pois estes podem ser úteis para a produção do conhecimento tanto à nível tático e estratégico.

O conceito de Inteligência Digital parece ainda não se encontrar consolidado no âmbito dos Órgãos de Controle. Entretanto, pode-se dizer que “não existe na doutrina de inteligência ou policial um conceito específico para o termo Inteligência Digital.”¹⁵

Faz-se necessário também compreender a abrangência da Inteligência Digital para uma melhor análise dos estudos dos blogs com perfil investigativo como ferramenta digital a ser aplicada nas pesquisas de fontes abertas, com a finalidade de coletar dados que possam ser úteis como insumos para os profissionais da área de inteligência.

De toda sorte, pode-se afirmar que a ID possui como “foco principal”¹⁶ a seguinte finalidade:

Auxiliar na produção de conhecimento, facilitando sua concepção e seu aprimoramento, principalmente com base em fontes abertas, porém não se esquecendo das principais fontes restritas existentes, tanto na web quanto nos bancos de dados oficiais, seja de governos, seja de polícias civis e militares.

De qualquer forma, dentro do conceito de OSINT¹⁷ (*Open Source Intelligence*), os profissionais que atuam na área de inteligência possuem um vasto campo para atuar nas redes sociais, inclusive nos blogs, para se “obter documentos oficiais não restritos, acompanhar a dinâmica econômica, social e política de um país e monitorar as tendências da mídia e as produções técnico-científicas”¹⁸. Aliado a isso, a atividade de inteligência pode ser definida em sentido mais amplo como sendo “toda informação coletada, organizada ou analisada para atender as demandas de um tomador de decisões qualquer”.

19

Considerando a noção destes conceitos aplicados à área da inteligência aqui abordados, não restam dúvidas de que a coleta de dados e de informações em fontes

¹⁵ Ibidem, p. 3.

¹⁶ Ibidem, p. 3.

¹⁷ O conceito de OSINT foi definido como sendo a “análise baseada em obtenção legal de documentos oficiais sem restrição de segurança, a observação direta e não clandestina dos aspectos políticos, militares e econômicos da vida interna de outros países ou alvos e o monitoramento da mídia”. MENDES, G.L de O.; MORESI, E.A.D.; SILVA, W.V. **Estudos sobre Portais Públicos como Fontes Confiáveis para Inteligência de Fontes Abertas**. Slide 6. 2010. VII Congresso Virtual Brasileiro de Administração.

¹⁸ BEST, C. **Open Intelligence**. Joint Research Centre. 2008. Apud LEITE, Sara Souza. **O Emprego das Fontes abertas no âmbito da Atividade Policial de Inteligência Policial**. *Revista Brasileira de Ciências Policiais*, v 5, n 1, p. 11-45, jan/jul 2014, Brasília, 2014.

¹⁹ CEPIK, M.A.C. **Espionagem e Democracia**. Rio de Janeiro. FGV, 2003, p. 29. Apud LEITE, Sara Souza. **O Emprego das Fontes abertas no âmbito da Atividade Policial de Inteligência Policial**. *Revista Brasileira de Ciências Policiais*, v 5, n 1, p. 11-45, jan/jul 2014, Brasília, 2014.

abertas, como é caso dos blogs, pode ser útil e essencial quando esta coleta passa a ser incorporada à cultura da atividade de inteligência.

Nessa perspectiva, é possível relacionar a importância de uma coleta segura de dados e de informações em fontes abertas com o conhecimento que será produzido ao término de seu ciclo. O conhecimento, fim almejado pelos analistas que atuam na área de inteligência, busca a realidade mais próxima dos fatos noticiados, de sorte que os Órgãos de Controle possam utilizá-lo em suas investigações.

Neste diapasão, a publicação de informações consistentes em blogs, por meio da divulgação de suas notícias, pode contribuir para a prevenção e o combate à corrupção não só do ponto de vista do controle social, no âmbito da gestão do bem público, mas também do ponto de vista educativo, quando assume o papel de “difundir as boas práticas na administração de bens e recursos públicos”²⁰. Além disso, a publicação de informações pelos blogs, especificamente os de perfil investigativo, materializadas por meio de denúncias, podem ainda serem utilizadas de forma repressiva pelas polícias judiciárias e pelos Órgãos de Controle após passarem pelo Ciclo de Produção de Conhecimento.

Assim, o uso de informações extraídas dos blogs pode ser útil aos Órgãos de Controle à medida em que for possível permitir a elaboração da estratégia de planejamento à nível estratégico, tático e operacional de uma ação de controle investigativa, identificando-se os potenciais envolvidos e o modus operandi na prática das irregularidades denunciadas.

Se por um lado a utilização dos blogs para obtenção de notícias pode ser útil para os profissionais que atuam na área de inteligência, por outro lado pode oferecer informações inconsistentes e frágeis, o que prejudicará a linha investigativa a ser adotada pelo analista de inteligência dentro dos Órgãos de Controle. Estes prós e contras podem ser tornar um grande entrave quando do planejamento das ações investigativas com base em pesquisas de blogs. A subseção 2.2 irá abordar as vantagens e desvantagens no uso dos blogs como fonte de consulta na web.

²⁰ MENDES, G.L de O.; MORESI, E.A.D.; SILVA, W.V. **Estudos sobre Portais Públicos como Fontes Confiáveis para Inteligência de Fontes Abertas**. 2010. VII Congresso Virtual Brasileiro de Administração. 2010. Artigo Publicado em 06/11/2010. Apud LEITE, Sara Souza. **O Emprego das Fontes abertas no âmbito da Atividade Policial de Inteligência Policial**. *Revista Brasileira de Ciências Policiais*, v 5, n 1, p. 11-45, jan/jul 2014, Brasília, 2014.

2. BLOG: DA CONCEPÇÃO INICIAL AO SEU USO COMO FERRAMENTA DIGITAL APLICADA ÀS PESQUISAS EM FONTES ABERTAS

2.1 A Origem e os Conceitos do Blog

Os blogs surgiram na transição entre os anos de 1990 e 2000 e acompanharam o boom das redes sociais criadas a partir de uma evolução tecnológica ocorrida nos últimos 20 anos, com o surgimento das primeiras redes sociais como o ClassMates (1995), o Six Degrees (1997) e os blogs (1997), o Facebook (2004), o Orkut (2004) e o Twitter (2006).

O termo blog deriva da abreviação de “weblog” que significa diário de bordo (log) na rede de computadores (web). O termo weblog²¹ foi criado por Jorn Barger em 17 de dezembro de 1997, mas a abreviação blog foi criada somente em 1999 por Peter Merholz que de forma espontânea e intuitiva desmembrou a palavra weblog para formar a frase we blog, ou seja, “nós blogamos”. Logo em seguida, 4 meses após o início dessa nova moda cibernética de se postar ideias, textos, músicas, fotografias, imagens e tudo mais que se desejar postar, Evan Williams da empresa Pyra Labs contribuiu com a consolidação da expressão “we blog”, apresentando um sistema de publicação de weblogs chamado de Blogger com rápida aceitação no mundo cibernético por oferecer uma hospedagem gratuita. Essa foi uma das maiores vantagens de se fazer uso do blog.

Importante também destacar na trajetória de concepção dos blogs que o software Blogger foi concebido na visão de Komesu “como uma alternativa popular para publicação de textos on-line”²² e, além disso, dispensava o conhecimento técnico especializado da área computacional. Para autora, o blog foi concebido dentro do ambiente virtual, também conhecido como cibernético, como um espaço onde o escrevente pode expressar o que quiser por meio da atividade de escrita e ainda fazer uso de imagens, fotos, desenhos e de sons nos textos veiculados na web. A este processo misto de recurso linguístico a autora chama de múltiplas semioses.

Os blogs possuem uma história própria, apresenta uma função específica e uma estrutura que os caracteriza como um gênero, mesmo apresentando uma diversidade muito grande na produção dos textos, como afirma Marcuschi.²³

²¹ pt.wikipedia.org/wiki/Blog

²² KOMESU, Fabiana Cristina. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet**. Artigo publicado em **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**, organizado por Luiz Antonio Marcuschi e Antonio Carlos Xavier (orgs). 3. ed. São Paulo. Editora Cortez. 2010. p. 135-146.

²³ MARCUSCHI, Luiz Antônio; Xavier, Antônio Carlos, (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo. Editora Cortez. 2010. p. 71.

O Blog mais antigo ²⁴, criado em abril de 1997 por Dave Winer, e que ainda se encontra ativo é o Scripting News, apresentado o slogan “É ainda pior do que parece” estampado em sua home page. Winer dá um significado expressivo para a natureza do perfil de um blogueiro nato: “No início do blog, pensei que todo mundo seria um blogueiro. Eu estava errado. A maioria das pessoas não tem impulso de dizer o que pensa.” ²⁵

Inicialmente, “as primeiras versões de blog eram usadas para registrar as leituras que os internautas faziam em suas navegações pela rede mundial” ²⁶ e um pouco mais tarde passou a ter a função de diário pessoal. Naturalmente, esperava-se que os autores dos blogs passassem a registrar também as suas informações do seu cotidiano como uma liberdade de pensamentos, utilizando o blog como um canal para expressar os seus sentimentos e as suas experiências pessoais nos mais variados assuntos.

Há notícias na mídia ²⁷ de que o cientista brasileiro Cláudio Pinhanez, do MIT Media Lab (Instituto Tecnológico de Massachusetts), teria criado, em 1994, o primeiro blog da internet chamado “Open Diary”, com o objetivo de contar um pouco de sua vida, como viagens e seus hobbies. No mesmo ano, o estudante americano Justin Hall criou o Links.net basicamente com o mesmo propósito de registrar assuntos de seu interesse.

Especificamente no Brasil, surgiam nos anos de 2000 os “fotologs ou flogões” que funcionavam como uma espécie de página pessoal, ou seja, um diário online onde seus criadores postavam fotos, textos e músicas. Os flogões eram considerados altamente personalizáveis à época.

Em seguida, os blogs foram se incorporando às redes sociais como uma ferramenta versátil e de fácil acesso. Logo os blogs foram sendo criados para uso mais específico, como postagens de notícias da área de saúde, educação, política, moda e diversos outros assuntos, se tornando uma fonte de consumo de informações no geral.

De fato, nota-se atualmente uma variedade enorme de temas que são postados nos blogs como forma de disseminar uma informação e com isso buscar-se uma globalização virtual de ideias e pensamentos que se completam com o perfil do blogueiro e de seus

²⁴ ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos Microblogs: Aspectos Históricos, Formatos e Características. Interim, vol. 9, n.1, 2020, p. 1-12.** Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

²⁵ <http://www.scripting.com>. Acesso em 01/02/2021.

²⁶ MARCUSCHI, Luiz Antônio; Xavier, Antônio Carlos, (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** 3. ed. São Paulo. Editora Cortez. 2010. p. 72.

²⁷ BOLINA, Laís. **História dos blogs: como a evolução dos blogs pode impactar no seu negócio.** Publicado em 13/08//2018. Atualizado em 22/05/2020.

usuários. Nesse sentido, Ormundo²⁸ afirma que a “mudança no perfil dos usuários trouxe aspecto novo na linguagem usada para construção de narrativas” para o campo dos debates.

Com o passar do tempo os blogs tornaram-se mais populares e o seu uso, seja pelo autor das notícias como pelos seus leitores, se difundiu velozmente devido à facilidade de edição, atualização e manutenção dos textos publicados. Os blogs se tornaram um novo canal interativo acessado por meio da internet.

A definição de blog não muda em sua essência mesmo quando obtida de fontes distintas. Blog é “um sítio eletrônico cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, postagens ou publicações. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa.”²⁹

Blog “significa uma página da web atualizada assiduamente, constituída por pequenos parágrafos proporcionados de modo cronológico”³⁰. Blog também pode ser entendido como “um formato de publicação específico da web contendo apenas uma página, mas com atualizações frequentes e em ordem cronológica inversa”.³¹

Blog é um “veículo de publicação digital utilizado por um ou mais autor onde se publicam textos sobre diversas temáticas específica em ordem cronológica inversa e de forma frequente”.³²

Conceitualmente, dentre os conceitos de blog apresentados, Blood³³ define melhor tecnicamente o termo blog da seguinte forma:

A criação de um software que permitiu aos usuários postar rapidamente entradas em templates predefinidos levou a uma explosão de diários curtos, mas com o formato cronológico inverso permaneceu como uma constante. É esse formato que determina se uma página da web é um Weblog.

²⁸ ORMUNDO, J. S. **A dinâmica do uso social dos diários on-line**. In: VIEIRA, J. A et al. Olhares em Análise do Discurso Crítica. Brasília: Cepadic, 2009. Apud PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento: perspectivas e problemas**. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 33. 2015.

²⁹ Pt.wikipedia.org/wiki/Blog.

³⁰ SANTOS, Leandro Alves dos. **Tecnologias em rede e a construção de conhecimento: uso das redes sociais na atividade docente**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital. São Paulo, 2010, p. 48.

³¹ ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos Microblogs: Aspectos Históricos, Formatos e Características**. **Interim, vol. 9, n.1, 2020, p. 1-12**. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

³² Ibidem.

³³ Blood, R. **Wrblogs: A history and Perspective**. Rebecas's Poket, 2000. Apud ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos Microblogs: Aspectos Históricos, Formatos e Características**. **Interim, vol. 9, n.1, 2020, p. 1-12**. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

Nota-se que o uso das publicações em ordem cronológica inversa é uma das particularidades de um blog. Naturalmente a publicação na ordem inversa facilita o leitor de sorte que as informações mais atualizadas aparecerem primeiro ao se acessar o blog.

Além dessa particularidade, a criação de um blog não requer maiores conhecimentos em programação, sendo suficiente conhecer apenas a linguagem HTML. Nesse sentido, Ormundo ³⁴ define o blog da seguinte forma:

Os Blogs podem ser considerados como um sistema padronizado de publicação na internet (...) o formato desse gênero permite que os produtores de textos atualizemos fatos de forma rápida. Como não há necessidade de conhecimento técnico para a formatação e para a criação dessas páginas, percebe-se a popularização desse tipo de publicação de textos.

É notório que a evolução tecnológica ocorrida nos últimos 20 anos, contribuiu de forma direta para o surgimento de novas tecnologias na área de comunicação, como por exemplo o uso massivo dos blogs, com o propósito de apresentar uma nova forma de comunicação interativa com os seus leitores. No entanto, para Marcuschi não foi exclusivamente o surgimento de novas ferramentas digitais que originou novos gêneros e sim a intensidade do uso dessas tecnologias e as suas interferências na arte de comunicar. E é neste contexto que surgem os blogs como nova forma discursiva de comunicação.

Embora os blogs estejam enquadrados na categoria de gênero digital, é necessário que os seus autores preservem a coesão textual das notícias, pois como bem afirma Marcuschi o segredo da coesão textual está demonstrada na habilidade do autor em fazer o ordenamento das sequência tipológica do texto, se narrativa, explicativa, expositiva, argumentativa ou injuntiva, “como uma armação de base, ou seja, uma malha infraestrutural do texto” ³⁵. A partir da visão de Marcuschi a respeito da estrutura de um gênero textual, é perfeitamente adequado afirmar que esta estrutura deve ser mantida pelos blogs enquanto gênero digital, pois a coerência se faz necessária em qualquer tipo de texto para a compreensão do leitor.

³⁴ ORMUNDO, J.S. **A dinâmica do uso social dos diários online**. In VIEIRA, J.A et al. Olhares em análise do discurso crítica. Brasília: Cepadic, 2009. Apud PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento: perspectivas e problemas**. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 31. 2015.

³⁵ MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. 5. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Nos últimos 10 anos, o termo gênero digital tem ganhado espaço principalmente para os estudiosos do assunto. Marcuschi apresenta em seus estudos as características de um conjunto de gêneros digitais, apresentados de forma exemplificativa e não exaustiva, que emergiram nos ambientes virtuais. Para o autor, “os gêneros emergentes nessa nova tecnologia são relativamente variados, mas a maioria deles tem similares em outros ambientes, tanto na oralidade como na escrita”³⁶. Não restam dúvidas de que os blogs se enquadram dentro do conceito de tecnologias emergentes onde a escrita eletrônica possui diversos traços que segundo Marcuschi podem ser considerados como parâmetros pré-estabelecidos e forma não definitiva para distinguir os gêneros digitais atualmente existentes. Para o autor, os blogs são considerados domínios discursivos, ou seja, “grandes esferas da atividade humana onde os textos circulam”³⁷.

Feita uma breve abordagem da origem e do conceito dos blogs e de seu pertencimento ao mundo virtual como gênero digital, faz-se necessário contextualizar as suas principais características a fim de identificar as suas maiores vantagens oferecidas enquanto ferramenta digital e sopesar o seu uso de forma recorrente e seguro em pesquisas de fontes abertas.

2.2 A pluralidade das características do blog, as vantagens e desvantagens do seu uso como ferramenta digital na web

Neste tópico serão apresentadas as principais características dos blogs, os diferenciando dos demais gêneros digitais a respeito de seu uso como ferramenta de pesquisas em fontes abertas.

Primeiramente é preciso compreender que os blogs, especialmente os blogs investigativos, enquanto mídia alternativa, são vistos como parte integrante das fontes abertas que apresentam uma estratégia de narrativa mais peculiar na publicação de notícias, enquanto a mídia tradicional, também conhecida como mídia de referência, estaria enraizada em seus conceitos e valores ideológicos e que em muitos casos poderiam vir atuar de forma até mesmo de forma parcial, não levando ao leitor a notícia adequada aos fatos ocorridos.

³⁶ MARCUSCHI, Luiz Antônio; Xavier, Antônio Carlos, (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo. Editora Cortez. 2010. p. 15.

³⁷ MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. 5. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Nesse contexto, os blogs investigativos poderiam atuar como uma espécie de freios e contrapesos à atuação da mídia tradicional, quando estas por vezes publicam matérias sem um conteúdo discursivo claro nas notícias publicadas, ou seja, incompleto e sem clareza, deixando uma lacuna para o entendimento da notícia e até mesmo mascarando a verdade dos fatos noticiados.

Com o intuito de avaliar a existência de uma nova estrutura narrativa de publicar textos pelos blogueiros, em especial o com perfil investigativo, buscou-se na literatura que trata o assunto compreender de forma resumida o uso do termo “blindagem midiática”³⁸, termo comumente utilizado pela área de jornalismo.

Enquanto se aplica o termo blindagem midiática para a mídia de referência quando esta se vale de sua narrativa de texto para alinhar por vezes as notícias a sua corrente ideológica, publicando aquilo que lhe interessa, a mídia alternativa utiliza este termo como forma de denunciar o que a mídia de referência deixa de publicar o real discurso ou o discurso incompleto de suas notícias.

Nesse sentido, Hartmann aborda a prática da blindagem midiática a partir da omissão na publicação da notícia de parte da cobertura jornalística realizada pela mídia de referência e/ou também pela forma como são noticiados os fatos.

É natural o confronto entre a mídia alternativa e a mídia de referência, pois ambas buscam os seus espaços dentro dos canais midiáticos, polarizando o conceito de blindagem midiática em suas vertentes vistas pela concepção destas duas mídias.

Avaliar a publicação de notícias ancoradas pela verdade significativa, ou seja, a notícia com abordagem em aspectos da realidade considerados relevantes é o objetivo desta pesquisa.

Dessa forma, é importante avaliar a estratégia narrativa e a forma de noticiar nos blogs, o que Hartmann chama de noticiabilidade³⁹ e define que estes dois aspectos como

³⁸ “Na atividade jornalística, a blindagem pode ser compreendida como uma ação praticada pela mídia de referência que tem na mídia alternativa uma reverberação ou resposta, uma vez que esta passou a fazer uso da expressão blindagem tomando-a como integrante do jargão jornalístico, com vistas a denunciar a ação de esconder, mascarar ou deixar de noticiar algum aspecto da realidade que se considera relevante”. HARTMANN, Camila et al. **Mídia Alternativa x Mídia de Referência: blindagem, noticiabilidade e narrativa jornalística**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. VII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul – Curitiba, PR. P.1. 26 a 28/05/2016.

³⁹ HARTMANN, Camila et al. **Mídia Alternativa x Mídia de Referência: blindagem, noticiabilidade e narrativa jornalística**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS. Artigo publicado na **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. VII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul – Curitiba, PR. P.1. 26 a 28/05/2016.

sendo elementos pelos quais o órgão informativo controla a quantidade e o tipo de acontecimento que vai se vai noticiar.

Importante também destacar que com o passar do tempo, houve uma explosão por uma demanda mais interativa na relação emissor e receptor no processo de comunicação e com o avanço da tecnologia emergiu uma onda na comunicação por meio das redes sociais.

Os blogs passaram a se enquadrar nesse novo conceito de comunicação. Não poderia ser diferente, pois os blogs são considerados dentro do conceito de web um novo gênero de meio de comunicação definido como gênero digital. Na visão de Marcuschi, os blogs fazem parte deste novo gênero digital, pois foram desenvolvidos numa plataforma virtual que possui como aspecto essencial a centralidade da escrita.

Antes de discorrer a respeito das características dos blogs e apontar as suas principais vantagens como ferramenta digital em fontes abertas, é preciso antes pontuar o conceito de gênero textual face ao conceito de gênero digital. Gênero textual é todo meio tradicional pelo qual se passa uma informação para o leitor dentro do processo de comunicação, seja oral ou escrito, como por exemplo o sermão, debate, bilhete, carta, jornal, revista, placas, letreiros e outdoor. Na leitura de Pereira, os gêneros textuais “são as formas de comunicação orais ou escritas que nós utilizamos para a comunicação.”⁴⁰

Em uma linguagem mais teórica, Marcuschi define, de forma técnica, gênero textual como sendo “uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócio-comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição características.”⁴¹

Importante salientar que Marcuschi, em seus estudos, é categórico em afirmar que embora os aspectos formais dos gêneros textuais, sejam estruturais ou linguísticos, não os caracterizam e nem os definem, no entanto estes são definidos pelos “aspectos sócio-comunicativos e funcionais”⁴² não devendo, no entanto, a forma ser desprezada, pois em muitos casos o gênero será definido pela forma e em outros casos pela sua função. Para o autor, a estrutura narrativa de um texto é permeada pela linguagem e por isso a língua não

⁴⁰ PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento**: perspectivas e problemas. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 23. 2015.

⁴¹ MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. 5. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

⁴² Idem.

deve ser vista como “espelho da realidade, nem como instrumento da representação dos fatos”⁴³.

Assim, não importa o tipo de gênero, seja textual ou digital, os estudos apontam para que os discursos dos textos devem apresentar uma “coesão, coerência, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e a intertextualidade”⁴⁴. Estes elementos são considerados atributos que fazem que um texto não seja um amontoado de frases, estabelecendo uma relação direta e amistosa entre as intenções e as ideias do autor da notícia.

Sem aprofundar no assunto, é importante conhecermos alguns parâmetros⁴⁵ na visão de Marcuschi que poderiam caracterizar os traços dos blogs, enquanto gênero digital, para uma melhor compreensão das vantagens que estes podem oferecer como ferramenta digital de consulta na web. Para o autor, segundo seus estudos, a proposta destes parâmetros é “descritiva e ainda merecedora de maior sistematização”, além de carecer de uma “melhor definição dos traços de cada parâmetro de acordo como conjunto de postulados teóricos de onde provém”. De qualquer forma, os seus estudos apontam para a aceitação e a consolidação dos parâmetros apresentados quando observados na estrutura atual de funcionalidade dos blogs.

Marcuschi apresentou 12 parâmetros para definição de traços dos blogs no meio virtual e atribuiu a marcação de traços para este gênero digital:

Dimensão	Aspecto	Blog
Relação temporal	Síncrona	Ausente
	Assíncrona	Presente
Duração	Indefinida	Presente
	Rápida	Ausente
	Limitada	Ausente
Extensão do texto	Indefinida	Irrelevante para definição do traço
	Longa	Irrelevante para definição do traço
	Curta	Ausente
Formato textual	Turnos encadeados	Ausente
	Texto corrido	Presente
	Sequências soltas	Ausente
	Estrutura fixa	Ausente
Participantes	Dois	Ausente
	Múltiplos	Presente
	Grupo fechado	Ausente

⁴³ Idem.

⁴⁴ PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento: perspectivas e problemas**. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 20. 2015.

⁴⁵ MARCUSCHI, Luiz Antônio; Xavier, Antônio Carlos, (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo. Editora Cortez. 2010. p. 41 e 42.

Dimensão	Aspecto	Blog
Relação de participantes	Conhecidos	*
	Anônimos	Ausente
	Hierarquizados	Ausente
Troca de falantes	Alternada	Irrelevante para definição do traço
	Inexistente	Ausente
Função	Interpessoal	Presente
	Lúdica	Presente
	Institucional	Ausente
	Educacional	Ausente
Tema	Livre	Presente
	Combinado	Ausente
	Inexistente	Ausente
Estilo	Monitorando	Ausente
	Informal	Presente
	Fragmentário	Irrelevante para definição do traço
Canal/Semioses	Só texto escrito	Ausente
	Oral e escrito	Irrelevante para definição do traço
	Texto e imagem	Presente
	Com paralinguagem	Presente
Recuperação de mensagem	Por gravação	Presente
	Voláteis	Ausente

* “No caso dos blogs pode haver uma assimetria, pois todos os que interagem com o bloguista sabem que ele é, mas não o contrário, pois pode haver anonimato de quem entre em contato com o bloguista”

Feitas as considerações a respeito do gênero dos blogs e de seus traços, serão abordadas a seguir algumas características particulares do blog que merecem ser consideradas enquanto ferramenta digital de pesquisas em fontes abertas.

Os blogs possibilitam postar em suas caixas de comentários respostas em relação ao texto do autor como também em relação aos demais leitores. Esta característica do blog permite uma interação mútua entre os leitores do blog, possibilitando assim a difusão de ideias e pensamentos sobre determinado assunto. Este é um ponto positivo no uso do blog, pois contribui para o fomento do debate de um assunto e para a sua difusão no meio social, possibilitando inclusive o controle social do bem público.

Os blogs são interativos, versáteis, possuem a função multimodal, funcionam a partir de uma relação temporal assíncrona nas postagens das mensagens, não possui protagonismo do autor do texto, possuem recursos próprios na sua funcionalidade. Segundo Santos, os blogs podem ser considerados “micro-espços narrativos”⁴⁶, onde

⁴⁶ SANTOS, Noeli Batista. **Blogs: Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades. Arte Factum. Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 4, 2015.

se busca a integração e a participação de pessoas dentro de uma “cultura da convergência”⁴⁷, voltados para o debate no ambiente virtual da web.

A interatividade e a versatilidade são as características mais usuais para se estabelecer uma rede de pessoas na busca pelo debate de um assunto quando da difusão das notícias. Esse debate se fomentado pode contribuir com outras informações postadas no blog e não divulgadas pela notícia, possibilitando assim a busca pela verdade dos fatos noticiados.

Os blogueiros de forma geral buscam a interatividade entre os sujeitos que se conectam aos seus blogs, estimulando-os a participar do debate, ainda que pensem de forma diferente. Pode-se dizer que a busca por esta interatividade entre os sujeitos é uma das principais propostas do blogueiro para fomentar a notícia publicada, com o intuito de buscar a verdade dos fatos noticiados. Neste sentido, Santos⁴⁸ cita o texto de Ascot “Existe Amor no abraço Telemático?” onde aponta para esta interação em redes com as outras pessoas que possuem não só pensamentos diferentes, mais também percepções diferentes, sendo estabelecida assim uma relação de “produção da visão global”⁴⁹.

A multimodalidade também é uma característica relevante, pois permite tanto o uso da linguagem escrita quanto o uso de imagens, o que possibilita a disponibilidade da apresentação de elementos textuais “a fim de tornar a informação mais próximo do real”⁵⁰. Indubitavelmente, o uso de imagens associadas à fatos narrados nas notícias desperta no leitor o interesse pela notícia.

Não menos importante, a relação temporal assíncrona estabelecida pelos blogs estabelece um ambiente virtual mais estável dentro do processo de comunicação, possibilitando que os interlocutores não interajam ao mesmo tempo. A estabilidade do ambiente ocorrer a partir da escrita pautada na razão, na centralidade do tema debatido e no uso do bom senso ao postar as mensagens.

⁴⁷ JENKINS, H. Fans, **Bloggers, and Gamers**: essays on participatory culture. EUA: NYU Press Academic, 2006. Apud SANTOS, Noeli Batista. **Blogs**: Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades. **Arte Factum. Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 3, 2015.

⁴⁸ SANTOS, Noeli Batista. **Blogs**: Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades. **Arte Factum. Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 3, 2015.

⁴⁹ ASCOTT, R. **Existe Amor no Abraço Telemático?** In: Arte, Ciência e Tecnologia: passado, presente e desafios. Organizadora Diane Domingues. Trad. Flávia Gisele Sareta et al. São Paulo: UNESP, 2009, Apud SANTOS, Noeli Batista. **Blogs**: Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades. **Arte Factum, Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 3, 2015.

⁵⁰ PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento**: perspectivas e problemas. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 39. 2015.

Nesse sentido, Santos ⁵¹ apresenta duas vertentes sobre essa característica do blog na busca pelo debate racional. A primeira é que “a formação mediada pelo Blog é favorecida pela leitura, reflexão e registro escrito.” A segunda, é que “postar comentários no Blog possibilita a criação de um espaço para que a reflexão sobre a prática ultrapasse a simples constatação”.

A ausência de protagonismo do autor do blog também exerce um papel relevante no fomento à participação dos interlocutores, pois o autor cede o seu espaço com o propósito de estimular a interação entre os interlocutores.

Percebe-se assim uma relação cíclica de propulsão entre a interatividade e a falta de protagonismo do autor nesse processo de comunicação virtual. À medida que o autor do blog cede seu espaço, maior será a possibilidade de ocorrer a interatividade entre os interlocutores. Afinal de contas este é um dos principais propósitos do blogueiro ao publicar suas notícias.

Os blogs possuem outros recursos típicos como o blogroll, o trackback, o RSS e o widgets. Estes recursos são próprios para facilitar os leitores na navegação e na interação com outras fontes de informação a respeito do assunto debatido.

O blogroll é a lista de blogs recomendada pelo autor de um blog. O trackback é uma espécie de notificação automática que um blog envia para outro blog por meio de comentários a respeito de uma postagem que cita o post de outro blog com assunto correlato. O RSS (Really Simple Syndication) é o conteúdo de sites disponibilizados em RSS que se encontram em um único local. E o Widget é a interface gráfica do usuário que por meio de janelas, botões, menus, ícones, barras de rolagens, dentre outras funções, que permite ao leitor uma maior navegabilidade no blog.

Diante das características apresentadas do blog, é possível elencar as seguintes vantagens de seu uso como ferramenta digital em pesquisas de fontes abertas:

1. É utilizado como canal digital de comunicação;
2. Possui facilidade de uso;
3. Possui baixo custo;
4. Oferece maior agilidade na busca pela informação;
5. Permite a interação entre os leitores;

⁵¹ SANTOS, Leandro Alves dos. **Tecnologias em rede e a construção de conhecimento**: uso das redes sociais na atividade docente. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital. São Paulo, 2010, p. 60 e 61.

6. Possuem caixas de mensagens para que os leitores possam participar do debate ou até mesmo acrescentar informações relacionadas ao fato noticiado e não divulgadas pelo autor do blog;
7. O protagonismo do autor do texto cede espaço a outros usuários;
8. Difunde a notícia com velocidade;
9. Fomenta a participação dos leitores nos debates;
10. Possui versatilidade;
11. Possui a função de multimodalidade, ou seja, apresenta tanto o uso da linguagem escrita quanto o uso de imagens;
12. Possui facilidade de edição e atualização das notícias;
13. Possui boa manutenção dos textos publicados;
14. São considerados micros-espacos narrativos;
15. É considerado um gênero digital de publicação de textos;
16. Não há limitação no tamanho do texto a ser publicado, se são textos curtos ou longos, ou seja, o blog possui uma “extensão textual indefinida”⁵²
17. A duração do blog é indefinida;
18. A publicação de temas é livre;
19. Não há formalidades para a escrita dos textos;
20. Possui links que remetem os leitores a outros blogs com assuntos correlatos, o que facilita a interatividade;
21. Possui relação temporal assíncrona nas postagens das mensagens;
22. Possui recursos típicos para navegação e interatividade dos interlocutores;

Observa-se que muitas destas vantagens são apontadas por estudiosos do assunto. Com isso, o blog parece apresentar uma boa dinamicidade, enquanto ferramenta digital, para ser utilizado nas pesquisas em fontes abertas, possibilitando aos Órgão de Controles a coleta de dados e de informações úteis como insumo para a produção do conhecimento, depois de analisados, confirmados e validados, com o propósito de assessorar o tomador de decisão ao iniciar ou robustecer uma investigação. Esta dinamicidade aqui apresentada é vista por Komesu⁵³ como uma “ferramenta de “auto-expressão”, pois a facilidade de

⁵² PEREIRA, Inalda Henrique. **A Utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento**: perspectivas e problemas. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p. 34. 2015.

⁵³ KOMESU, Fabiana Cristina. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet**. Artigo publicado em **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Organizado por Luiz Antonio Marcuschi e Antonio Carlos Xavier (orgs). 3. ed. São Paulo. Editora Cortez, 2010. p. 135-146.

edição, atualização e manutenção dos textos em rede foram e são os principais atributos dos blogs”.

As pesquisas em fontes abertas devem ser sempre avaliadas com cautela pela comunidade de inteligência do ponto de vista de suas vantagens e desvantagens. E não seria diferente em se tratando do uso dos blogs. Os profissionais da área da inteligência ao fazer uso dos blogs podem coletar uma diversidade de dados e informações que podem auxiliá-los na produção do conhecimento. Entretanto, por lidarem com uma diversidade enorme de dados e de informações disponibilizados pelos blogs diariamente e também por não se conhecer a qualidade da informação e a fonte da informação, fatos considerados como desvantagem, o uso dos blogs ainda tende a causar um ponto de inflexão nos profissionais de inteligência pela busca de novos conhecimentos se valendo de dados e de informações coletados na web.

Barreto, Wendt e Caselli apontam para analistas que atuam na inteligência e que criticam o uso das informações obtidas em fontes abertas por considerarem que o dado quando não classificado como sigiloso não seria confiável e por isso não merece ser lido. Adotar essa postura seria o mesmo que abrir mão de um mundo de informações disponibilizados na web. Os autores entendem que “a paixão pelo “ultrassecreto”, ou simplesmente pelo “secreto” faz com que haja perda de informação útil disponível”⁵⁴.

É importante lembrar que as informações trafegam numa velocidade muito grande pela internet. Entretanto, se a coleta dessas informações e o seu uso forem feitos de forma organizada, objetiva direcionada e oportuna, pode-se evitar riscos na busca da informação e garantir menor custo e maior agilidade. Barreto, Wendt e Caselli afirmam que grande parte das respostas que os analistas de inteligência procuram já se encontram disponível na web, sem a necessidade de utilização de técnicas da atividade de inteligência. Talvez essa insegurança pelo uso das fontes abertas esteja mais atrelada aos costumes das organizações de inteligência e não especificamente ao conteúdo e à fonte das informações divulgadas. Em relação à resistência de analistas da inteligência em utilizar as fontes abertas para a coleta de informações, estes autores⁵⁵ são categóricos em se posicionar da seguinte forma:

A atividade de inteligência e de investigação criminal não pode ficar acanhada diante da nova realidade. Não deve mais persistir a ideia de se restringir apenas

⁵⁴ BARRETO, Alessandro Gonçalves; WENDT, Emerson; CASELLI, Guilherme. **Investigação Digital em Fontes Abertas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017, p. 32.

⁵⁵ BARRETO, Alessandro Gonçalves; WENDT, Emerson; CASELLI, Guilherme. **Investigação Digital em Fontes Abertas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017, p. 33.

à busca de um dado negado através de operações de inteligência e/ou investigativas. Devemos lembrar sempre que o profissional de inteligência e de segurança pública não deve ser a única fonte autorizada na busca de informações.

É claro que os conteúdos das informações coletadas nos blogs precisam ser analisados, confirmados e validados por outros meios utilizados pelo analista da área de inteligência antes de se tornarem insumos para a produção do conhecimento dos Órgão de Controle. É como afirmam Barreto, Wendt e Caselli:

As informações retiradas de fontes da web não podem ser analisadas como uma verdade absoluta, sob pena do analista incorrer em erro. A internet possui ainda muito lixo e informações falsas que necessitam ser confrontadas com outras fontes para se ter a certeza de que o material coletado poderá compor um relatório de inteligência.

Nesse sentido, vale a pena considerar a posição de Afonso ⁵⁶ em relação aos prós e contras no uso das fontes abertas, nas quais o blog está inserido:

A inundação de dados gerada pela democratização da informação e pela popularização das tecnologias da comunicação aumentou a carga sobre decisores bem como impôs entraves ao uso de fontes abertas: a quantidade exagerada a eventual qualidade duvidosa da informação, além da falta de confiança na fonte, que está sujeita a medidas ativas de contraespionagem. Aparentemente, uma solução passível para este problema seria a seleção acurada de profissionais com perfil para coleta e análise de fontes abertas, além de uma criação de uma doutrina especial para o exercício da função destes profissionais.

De toda sorte, diante de toda incerteza e insegurança quanto ao uso dos blogs para coleta de informações, é preciso levarmos em conta as vantagens que estes oferecem enquanto ferramenta digital em pesquisa de fontes abertas.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DE ELEMENTOS TEXTUAIS QUE POSSAM INDICAR A CONSISTÊNCIA DAS NOTÍCIAS DIVULGADAS EM BLOGS COM PERFIL INVESTIGATIVO

O ponto de partida da pesquisa, norteadada pela busca de uma resposta do ponto de vista científico, encontra-se centrado no levantamento de notícias em blogs com perfil investigativo, objeto do estudo, e na análise da estrutura narrativa das notícias a partir da observação de elementos textuais com o intuito de indicar a consistência das notícias

⁵⁶ AFONSO, Leonardo Singer. *Fontes Abertas e Inteligência de Estado*. Revista Brasileira de Inteligência. Brasília: Abin, v.2, n.2, abr. 2006, p.49-62.

divulgadas pelos blogs como insumo na produção do conhecimento para os Órgãos de Controle.

A partir da análise do conteúdo das notícias publicadas, pretende-se analisar as suas consistências sob os aspectos de indícios de irregularidades praticadas por entes públicos na compra de bens e na contratação de serviços, por meio de licitações e de suas dispensas, sobretudo no início do período de pandemia do coronavírus – Covid-19, e que possam ser utilizadas em investigações pelos Órgãos de Controle, após passarem pelo Ciclo da Produção do Conhecimento realizado pelos analistas de inteligência.

Com o intuito de conhecer melhor o objeto do estudo, foram selecionados o Blog do Berta e o Blog do Elizeu Pires, uma vez que estes blogs apresentam, aparentemente numa primeira leitura, aspectos investigativos na narrativa de suas notícias. Foram levantadas informações preliminares na web a respeito dos autores.

O Blog do Berta produz notícias do dia a dia a respeito de assuntos que envolvem o Poder Público do Estado do Rio de Janeiro, com foco em reportagens investigativas e todos os textos são de autoria própria ⁵⁷. O Blog do Berta é “especializado na cobertura dos meandros do setor público no estado do Rio de Janeiro e com a pandemia as pautas sobre gestão e gastos na saúde ganharam importância ainda maior no blog.” ⁵⁸

O autor ⁵⁹ do Blog do Berta tem trilhado a linha investigativa desde 2005. Em 2007 foi finalista com a série “Dimenor, os adultos de hoje” na categoria jornalismo investigativo. Com a cobertura sobre a crise na saúde no estado do Rio de Janeiro, durante a pandemia foi o vencedor da 9ª edição do Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos.

Já o Blog do Elizeu Pires produz notícias no dia a dia a respeito de temas variados que abordam desde assuntos de caráter geral, de interesse do conhecimento do cidadão, fazendo por vezes o controle social, até assuntos da política. Ao contrário do Blog do Berta, o Blog do Elizeu Pires não aborda de maneira exclusiva assuntos investigativos em suas notícias. Entretanto, o estudo deste blog passou a ser de interesse para o enriquecimento da pesquisa à medida que o autor de forma emblemática publica as suas notícias, com títulos que chamam a atenção do leitor e despertam reações diversas em suas percepções, que a depender do leitor perpassar desde a desconfiança à indignação.

⁵⁷ <https://blogdoberta.com/sobre/>

⁵⁸ <http://www.abi.org.br/saude-publica-e-foco-no-blog-do-berta>. Matéria publicada em 04/06/2020.

⁵⁹ <https://blogdoberta.com/carreira/>

Como exemplos cita-se: “Estariam perguntando o quê? É o que perguntam em Japeri sobre a indisponibilidade das publicações oficiais”⁶⁰, “Sem nenhuma edital de licitação publicado em seu site Prefeitura de Japeri anuncia que processo para locação de máquinas e caminhões está em fase final, e que equipamentos entram em operação em 15 dias.”⁶¹, “Prefeitura de Silva Jardim escolhe empresa especializada em venda de peças de automóveis para fornecer máscaras e álcool em gel”⁶², “Guapimirim: Prefeitura não mostra os valores arrecadados pelo município, que recebeu repasses de R\$ 10,9 milhões em janeiro.”⁶³ e ‘E os mageenses voltam a cair no conto do pedágio’⁶⁴.

Um outro aspecto interessante observado é que o autor do Blog do Elizeu Pires possui a praxe de incluir nos textos publicados imagens de documentos oficiais de órgão público, bem como imagens de outros documentos, por meio do uso de links, que remetem ao leitor o discurso narrativo referente aos fatos noticiados.

O estudo com a abordagem nos blogs investigativos partiu da ideia de se estabelecer uma possível relação de maior confiabilidade em relação às notícias dos blogs que publicam assuntos de gêneros dos mais variados. A partir da prática do jornalismo investigativo, seja este aplicado pela mídia de referência ou pela mídia alternativa, onde se enquadra o blog investigativo, busca-se a exposição da verdade dos fatos noticiados para que não provoque no leitor o sentimento de desconfiança e de parcialidade do autor. É importante esclarecer, antes mesmo de uma breve abordagem teórica a respeito do jornalismo investigativo, que tratar alguns aspectos de jornalismo não significa excluir os blogueiros desta abordagem, até mesmo porque os blogueiros em sua essência não deixam de ser meramente um atuante na arte de comunicar e a grande maioria dos blogueiros são jornalistas de profissão, como é caso dos autores dos blogs, objeto deste estudo.

⁶⁰ <https://elizeupires.com/artigos/geral/19456-estariam-escondendo-o-que-e-o-que-perguntam-em-japeri-sobre-a-indisponibilidade-das-publicacoes-oficiais/>. Publicado em 13/02/2021.

⁶¹ <https://elizeupires.com/artigos/geral/19423-sem-nenhum-edital-de-licitacao-publicado-em-seu-site-prefeitura-de-japeri-diz-que-processo-para-locacao-de-maquinas-e-caminhoes-esta-em-fase-final-e-que-equipamentos-entram-em-operacao-em-15-dias/>. Publicado em 10/02/2021.

⁶² <https://elizeupires.com/artigos/geral/19392-prefeitura-de-silva-jardim-escolhe-empresa-especializada-em-venda-de-pecas-de-automoveis-para-fornecer-mascaras-e-alcool-em-gel/>. Publicado em 09/02/2021.

⁶³ <https://elizeupires.com/artigos/geral/19320-guapimirim-prefeitura-nao-mostra-os-valores-arrecadados-pelo-municipio-que-recebeu-repasses-de-r-109-milhoes-em-janeiro/>. Publicado em 05/02/2021.

⁶⁴ <https://elizeupires.com/artigos/opiniao/19013-e-os-mageenses-voltam-a-cair-no-conto-politico-do-pedagio/>. Publicado em 24/01/2020.

A prática investigativa deve estar baseada na apuração dos fatos que serão noticiados e na busca da verdade. Para Virissimo ⁶⁵, muitos fatos importantes, independente da área com o qual está relacionado, podem transmitir ao público de forma mais completa e em profundidade a verdade dos fatos quando utilizada uma abordagem investigativa a partir de informações disponíveis na web. Nesse sentido, a autora cita Tambosi ⁶⁶ que traz o jornalismo investigativo como uma forma autônoma de conhecimento no momento que os fatos são apurados e que de outro modo não seriam conhecidos. Essa seria a grande vantagem de se buscar notícias em blogs cujos autores possuem o perfil investigativo.

Outro aspecto que também merece ser compreendido neste assunto é que a apuração dos fatos não os tratará como verdade absoluta. Virissimo afirma que na apuração dos fatos se busca referenciar o contexto em que determinado fato está acontecendo e que “os critérios de apuração são apenas uma parte do processo de produção jornalística, muito embora o jornalismo jamais pudesse abrir mão dessa primeira etapa.” Para Virissimo, a apuração dos fatos deve buscar a opinião de especialistas e tentar ouvir a maior parte dos “lados” envolvidos no caso. Pode-se denominar a este processo como a checagem dos fatos envolvendo as partes envolvidas.

Feitas as considerações a respeito da importância da investigação preliminar dos fatos noticiados, buscou-se compreender melhor na prática o fenômeno estudado.

A partir das características dos blogs e da análise de algumas abordagens feitas na revisão bibliográfica sobre a particularidade da estrutura narrativa dos blogs, serão apresentadas 8 situações, com base em elementos textuais utilizados nas notícias, para serem testadas como forma de indicar a consistência do conteúdo das notícias divulgadas nos blogs com perfil investigativo. As situações foram formuladas de três formas: (1) empírica, (2) com base em conceitos teóricos, abordados pela literatura, e (3) com base em técnicas de redação de reportagem.

A seguir são apresentadas as situações que merecem uma melhor observação do fenômeno estudado para verificar se de fato os elementos cognitivos que compõem cada situação formulada ocorrem na prática, mas sem perder de vista a peculiaridade da estrutura narrativa das notícias publicadas nos blogs:

⁶⁵ VIRISSIMO, Vivian de Azevedo. **Jornalismo Investigativo na internet: a apuração nas redes e questões de epistemologia.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Guarapuava, 29 a 31 de maio de 2008.

⁶⁶ TAMBOSI, Orlando. **Informação e conhecimento no jornalismo.** Estudos em Jornalismo e Mídia. Insular, v. 2, n. 2, 2. Sem. 2005, p. 31 a 38. Florianópolis. 2005.

- a) o uso de blindagem “no campo político, público ou midiático”.⁶⁷ No campo político, a blindagem se dá quando se protege alguém de uma investigação criminal. No campo público, ocorre quando se pretende proteger uma celebridade da exposição pública. E no campo midiático, ocorre quando o autor da notícia aponta a blindagem praticada pela mídia de referência;
- b) o uso de imagens e fotos ou até mesmo de caricaturas de pessoas que retratam o conteúdo do texto noticiado ganham relevante destaque no processo comunicacional com o leitor, pois transmite-se a credibilidade do discurso;
- c) o uso de adjetivação e de pejorativos para potencializar o discurso do fato noticiado pode ser visto como uma posição imparcial do autor ao narrar os fatos;
- d) o uso de termos comparativos entre partidos políticos no discurso pode denotar tendência política e/ou desafeto político em relação aos fatos noticiados;
- e) a identificação da fonte da notícia: se é primária (produzida pelo autor), secundária (reproduzida, ou seja, obtida de outras fontes) ou mista;
- f) se houve a checagem dos fatos noticiados. Se o autor da notícia foi à campo certificar-se dos fatos noticiados ou se valeu apenas de informações disponibilizadas por órgãos públicos ou oriundas de outras informações encontradas na web. Esta hipótese pode ser considerada a mais importante para se estabelecer um parâmetro de avaliação da consistência da notícia, pois irá agregar uma maior veracidade aos fatos noticiados;
- g) se houve checagem dos fatos noticiados sob a ótica das partes envolvidas;
- h) a presença dos elementos coesão e coerência do texto publicado versus a intencionalidade do autor ao narrar o texto.

O uso de adjetivos, principalmente nos títulos das notícias, é um estilo ou até mesmo uma estratégia do autor para conduzir de imediato o leitor quando da leitura dos fatos noticiados. O uso dos adjetivos é uma forma de expressar as emoções do autor e o seu uso, por mais comum e justo que possam parecer, pode comprometer a credibilidade da notícia, gerando com isso a falta de confiança no autor. Assim, “verbos e substantivos devem ser a base dos textos. Adjetivos precisam ser cuidadosamente validados.”⁶⁸

A percepção da coesão e da coerência do texto desencadeado dentro da estrutura narrativa do blogueiro possibilita identificar se há de forma explícita ou implícita uma intencionalidade do autor ao publicar a notícia. O encadeamento com clareza das ideias passa ao leitor o sentimento de maior imparcialidade do autor ao narrar os fatos noticiados. Assim, faz-se necessário observar se o blogueiro apresenta dentro de sua

⁶⁷ HARTMANN, Camila; et al. **Mídia Alternativa x Mídia de Referência**: blindagem, noticiabilidade e narrativa jornalística. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS. Artigo publicado na **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. VII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul – Curitiba, PR. P. 5. 26 a 28/05/2016.

⁶⁸ <https://blog.dino.com.br/as-7-caracteristicas-de-um-texto-bem-escrito/>.

narrativa de texto um bom encadeamento de ideias com coesão e coerência. “Textos bem escritos, com abordagens interessantes e úteis, e com boas imagens indexadas, é que retêm leitores”⁶⁹, e que naturalmente irão estabelecer uma relação de confiança com o autor, afastando inicialmente a desconfiança da intencionalidade da notícia.

A checagem dos fatos noticiados é uma das atividades mais importante que o autor do blog pode realizar. A sua ida à campo possibilita certificar-se dos fatos e construir uma narrativa do texto que reflita a fidedignidade de uma verdade encontrada, construída a partir do que é visto, conhecido e examinado diante das informações colhidas em campo.

Quanto à verdade dos fatos apurados, vale mencionar Virissimo quando afirma que “a maneira pela qual os jornalistas lidam com a realidade determina o modo que cada fato será retratado” e que “a questão pode ser compreendida quando se concebe o fato sendo sempre verdadeiro, nunca falso”. Por outro lado, Tambosi considera que a informação pode ser falsa, mas o conhecimento produzido pelo jornalista é sempre verdadeiro, ou então não seria de fato um conhecimento, pois segundo o autor a verdade é o resultado de “afirmações verdadeiras que se correspondem, descrevem ou se encaixam à maneira como as coisas realmente são no mundo, e falsas se não o fazem.”.

De fato, Tambosi considera que a informação só será transformada em conhecimento se for constatada a verdade dos fatos. Para Tambosi, o conhecimento é a representação verdadeira da realidade e pode ser classificado pelo menos em três tipos: o conhecimento direto, por aptidão ou habilidade e proposicional.

Para a melhor compreensão do estudo é relevante entender como as três formas em que se busca o conhecimento são importantes na contextualização dos fatos apurados antes de se publicar a notícia nos blogs. O conhecimento direto ocorre quando o sujeito esteve em contato direto com a pessoa ou com a coisa, ou seja, teve experiência com o mundo real dos fatos que estão sendo apurados. O conhecimento por aptidão é aquele em que o sujeito possui a capacidade de identificar em que circunstâncias certas situações ocorrem ou ocorreram. E o conhecimento proposicional ocorre quando o sujeito entende a situação ocorrida no momento que identifica a declaração dos fatos apresentadas como verdadeira. Para Tambosi, estas três formas de obtenção de conhecimento estão interligadas, pois “se sabemos fazer certas coisas, em geral também possuímos conhecimento proposicional relativamente a elas.” Nesse sentido, é importante que o

⁶⁹ <https://blog.dino.com.br/as-7-caracteristicas-de-um-texto-bem-escrito/>.

autor do blog tenha ido à campo fazer o contato com as partes envolvidas antes de publicar a matéria que envolva pessoas e instituições como por exemplo em casos de corrupção.

Tambosi vai além da necessidade de se apurar a verdade dos fatos com base na veracidade das informações colhidas em campo e de se obter o conhecimento. O divisor de águas na elaboração da notícia investigada para a notícia declarada é que Tambosi acrescenta o elemento crença do jornalista diante dos fatos apurados no processo de construção do conhecimento. Entretanto, a crença deve ser verdadeira e justificada, não devendo se valer o jornalista apenas de declarações a respeito dos fatos. O implemento destas condições é necessário para que ocorra a materialização da justificação da verdade. Assim na visão de Tambosi, o conhecimento é constituído é pela combinação dos fatores crença, verdade e justificação. Para Tambosi, as versões dos fatos podem ser falsas, mas os fatos não. Ou seja, o autor da notícia não deve se basear apenas em suas declarações ou nas declarações de terceiros, pois estas devem estar justificadas. Por isso Tambosi defende a importância de justificar a verdade. Na busca pela verdade, o autor da notícia não pode se furtar de confrontar as informações colhidas em campo com as circunstâncias ocorridas do fato apurado, ou seja, ele precisa justificar a verdade encontrada.

Nesse sentido Tambosi faz a seguinte conclusão: “toda investigação é uma forma de averiguação, isto é, uma busca de correspondência ou acordo entre as hipóteses levantadas e os fatos, estabelecendo a verdade.”

Independente das abordagens aqui apresentadas sob o aspecto conceitual da verdade dos fatos e do conhecimento, é factível inferir que como os fatos podem ser confirmados por meio de informações e sendo estas verdadeiras os fatos serão verdadeiros. E por isso, o conhecimento é sempre verdadeiro, pois foi construído a partir da verdade dos fatos que foi devidamente justificada.

Assim, notícias que estejam em acordo com a verdade dos fatos podem ser consideradas úteis aos Órgãos de Controle como insumo para a produção de seu conhecimento. Outra questão que não poderá ser descartada neste processo de apuração da verdade, independente da forma que os jornalistas lhe dão com a realidade em campo, é a abstração de se fazer o exame da veracidade das informações, validando as informações colhidas em campo. Esse processo também deverá ser observado pelos profissionais que atuam na área de inteligência dos Órgãos de Controle quando julgarem pertinente o uso das informações colhidas nos blogs investigativos.

A checagem dos fatos noticiados transmite maior credibilidade aos leitores quando comparada com a postura do autor se valer apenas de informações

disponibilizadas por órgãos públicos e/ou informações oriundas de outras fontes da web. Nesse sentido, Virissimo também partilha desta ideia, pois lembra que “por mais que a apuração na Internet para o jornalismo seja cada vez mais relevante, a pesquisa realizada fora da redação nunca pode ser deixada de lado.” Para autora, a saída à campo não pode ser descartada, pois a investigação no ciberespaço é mais uma forma de se apurar os fatos. Entretanto, vale destacar que não é tão fácil realizar o trabalho de campo em busca da veracidade dos fatos que serão noticiados, tanto pelos profissionais da mídia de referência quanto pelos que atuam na mídia alternativa, como é o caso dos blogueiros. Para Virissimo o processo de checagem é uma atividade de intensa complexidade devido aos mais variados canais de informações existentes na atualidade. Além desta dificuldade, acrescenta-se aí uma outra questão bem mais complexa de ser resolvida para o exercício da atividade de checagem dos fatos. A questão da falta de segurança pública em áreas territoriais dominadas pelo tráfico e/ou pelas milícias que impede o profissional que atua na área jornalística de conhecer a veracidade dos fatos ocorridos.

De toda sorte, acredita-se que o exercício da checagem dos fatos a serem noticiados possa ser considerado uma atividade essencial para o jornalismo investigativo, não devendo o profissional abrir mão de seu uso, considerando sempre a questão da segurança de sua integridade física.

Em relação às demais situações formuladas, estas podem ser verificadas no conteúdo da notícia por meio de elementos textuais que as configurem. Ou seja, é notoriamente perceptível verificar se o autor utiliza em suas notícias imagens e fotos, faz uso de termos comparativos entre partidos, informa ou deixa de informar a fonte consultada e faz uso de blindagem com o intuito de proteger alguma pessoa.

O fenômeno foi estudado a partir do levantamento de notícias coletadas em dois blogs, que apresentam na primeira leitura uma estrutura narrativa de texto com perfil investigativo dos fatos noticiados, com o intuito de verificar se as situações formuladas neste estudo são úteis de fato para identificar a consistência da notícia publicada.

Assim, foram coletadas e analisadas 20 notícias do blog Berta e 20 notícias do blog do Elizeu Pires, publicadas nos meses de março e abril de 2020, com abordagem à fatos relacionados à gestão de recursos públicos. Optou-se por selecionar como amostra para o estudo do fenômeno os meses de março e abril, tendo em vista de ter sido considerado o período de início da pandemia do vírus SARS-CoV-2 e atípico para os gestores públicos devido a corrida crescente na compra de bens e insumos e contratações de serviços para o combate à propagação do Covid-19.

Em relação ao blog do Berta, foram analisadas no mês de abril 11 notícias das 18 publicadas e 9 notícias das 13 publicadas no mês de maio.

Já em relação ao blog do Elizeu, foram analisadas no mês de abril 10 notícias das 65 publicadas e 10 notícias das 57 publicadas no mês de maio.

Será apresentado a seguir, após a análise do conteúdo das notícias, os resultados encontrados em relação à identificação do uso dos elementos textuais estabelecidos nesta pesquisa, a fim de identificar a consistência das informações publicadas.

Em relação ao Blog do Berta, verificou-se a seguir os seguintes resultados:

- a) o autor não faz uso da blindagem “no campo político, público ou midiático. Em 100% dos casos analisados não houve blindagem nas notícias publicadas;
- b) o autor fez uso de fotos, imagens e links que remetem o leitor ao discurso narrativo do texto em 90% das notícias analisadas;
- c) o autor fez uso de adjetivos em apenas 10% dos casos analisados e que mesmo assim não comprometeu o conteúdo da notícia;
- d) o autor fez uso de comparativo político em apenas 5% dos casos analisados e que mesmo assim não comprometeu o conteúdo da notícia;
- e) o autor informou as fontes das informações colhidas e divulgadas em 100% dos casos analisados;
- f) O autor apresentou coesão textual em relação aos fatos noticiados em 100% dos casos analisados;
- g) o autor fez a checagem dos fatos noticiados em 100% dos casos analisados;
- h) o autor fez a checagem dos fatos noticiados junto as partes envolvidas em 95% dos casos analisados, ou seja, o autor procurou ouvir também o gestor público e as empresas contratadas citadas nas notícias;

O autor do blog informou no conteúdo das notícias publicadas nos dias 06/04/2020 10/04/2020 que o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro instaurou procedimento para apurar os casos noticiados. Informou também na notícia publicada no dia 20/04/2020 que a Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro abriu procedimento para apurar as contratações noticiadas.

Em relação ao Blog do Elizeu Pires, verificou-se a seguir os seguintes resultados:

- a) o autor não faz uso da blindagem “no campo político, público ou midiático. Em 100% dos casos analisados não houve blindagem nas notícias publicadas;
- b) o autor fez uso de fotos, imagens e links que remetem o leitor ao discurso narrativo do texto em 100% das notícias analisadas;

- c) o autor fez uso de adjetivos em apenas 10% dos casos analisados e que mesmo assim não comprometeu o conteúdo da notícia;
- d) o autor não fez uso de comparativo político nos casos analisados;
- e) o autor informou as fontes das informações colhidas e divulgadas em 95% dos casos analisados;
- f) O autor apresentou coesão textual em relação aos fatos noticiados em 100% dos casos analisados;
- g) o autor fez a checagem dos fatos noticiados em 95% dos casos analisados;
- h) o autor fez a checagem dos fatos noticiados junto as partes envolvidas somente em 5% dos casos analisados, ou seja, o autor procurou ouvir também o gestor público e as empresas contratadas citadas nas notícias;

O autor do blog informou no conteúdo da notícia publicada no dia 16/05/2020 que a Polícia Federal citou em sua Representação, apresentada ao judiciário, trechos de duas matérias publicadas em seu blog em 2019 correlacionadas com a notícia atual publicada.

CONCLUSÃO

Não restam dúvidas de que a imensa quantidade de notícias dos mais variados gêneros, que são publicadas diariamente na web, tem gerado uma desconfiança no público que coleta dados na web para os diversos fins.

Atualmente a carga e as fontes das informações tem sido um grande desafio para todos que navegam na web em busca do desconhecido. E não seria diferente para os profissionais que atuam na área de inteligência. No entanto, é perfeitamente factível afirmarmos que à medida que se adote uma postura mais conservadora na coleta de dados menor será as chances de se trabalhar com informações inconsistentes. E para isso, é preciso que o analista de inteligência já tenha em mente o que pretende buscar em sua pesquisa. Uma boa organização dos dados já é o início do sucesso pretendido pelo analista seguida de uma análise pormenorizada, da confirmação e da validação dos dados coletados.

Outro aspecto importante a ser considerado é que as notícias publicadas nos blogs com perfil investigativo tendem a retratar com maior realidade as informações publicadas, pois o processo de checagem dos fatos noticiados, apesar de ser um processo complexo de se fazer na prática, ainda pode ser considerado um fator diferenciado que irá refletir no conteúdo das informações que são publicadas.

Os resultados da pesquisa mostram que é válida a pesquisa em blogs com perfil investigativo para a coleta de dados que possam ser úteis como insumo aos Órgãos de Controle para produção do conhecimento que possa ser aplicado na tomada de decisão do gestor.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo pretende provocar a reflexão nos Órgãos de Controle quanto ao uso dos blogs investigativos para a coleta de notícias a respeito de possíveis indícios de irregularidades praticadas na condução de licitações por entes públicos e que possam ser utilizadas como insumos na produção do conhecimento e, posteriormente, utiliza-las em suas investigações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAR, V. (2010). **Blog:** La Escritura Sin Red. *Educação, Formação & Tecnologias*, 3(1), 111-119. [Online]. Revista EFT. Disponível em <http://eft.educom.pt/index.php/eft/issue/view/11>. Acesso em 30.06.2020.

ASCOTT, R. **Existe Amor no Abraço Telemático?** In: Arte, Ciência e Tecnologia: passado, presente e desafios. Organizadora Diane Domingues. Trad. Flávia Gisele Sareta et al. São Paulo: UNESP, 2009. Apud SANTOS, Noeli Batista. **Blogs:** Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades. *ArteFactum, Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologia*, v. 11, n. 2, p. 3, 2015. Disponível em <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/issue/view/15>. Acesso em 30/06/2020.

AFONSO, Leonardo Singer. **Fontes Abertas e Inteligência de Estado.** *Revista Brasileira de Inteligência. Brasília: Abin, v.2, n.2, abr. 2006, p.49-62.* Disponível em <https://rbi.hom.enap.gov.br/index.php/RBI/article/view/24/15>. Acesso em 10/02/2021.

BARRETO, Alessandro Gonçalves; WENDT, Emerson; CASELLI, Guilherme. **Investigação Digital em Fontes Abertas.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017, páginas 2,3 e 6.

BEST, C. **Open Source Intelligence.** Joint Research Centre. 2018. Apud LEITE, Sara Souza. **O Emprego das Fontes Abertas no âmbito da Atividade de Inteligência Policial.** *Revista Brasileira de Ciências Policiais vol. 5, n. 1, p. 11-45, jan/jun 2014.* Disponível em <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/193/214>. Acesso em 30.06.2020.

Blood, R. **Wrblogs: A history and Perspective.** Rebeccas's Poket, 2000. Apud ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos Microblogs:** Aspectos Históricos, Formatos e

Características. **Interim**, vol. 9, n.1, 2020, p. 1-12. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=504450762009>. Acesso em 05/02/2021.

CEPIK, M. A. C (2003). **Espionagem e Democracia**. Rio de Janeiro: FGV, 2003. Apud LEITE, Sara (2014). **O Empregado das Fontes Abertas no âmbito da Atividade de Inteligência Policial**. *Revista Brasileira de Ciências Policiais* vol. 5, n. 1, p. 11-45, jan/jun 2014. Disponível em <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/193/214>. Acesso em 30.06.2020.

HARTMANN, Camila *et al.* **Mídia Alternativa x Mídia de Referência: blindagem, noticiabilidade e narrativa jornalística**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS. Artigo publicado na **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. VII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul – Curitiba, PR. P.1. 26 a 28/05/2016. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/sul2016/resumos/R50-0298-1.pdf>. Acesso em 30/06/2020.

JENKINS, H. Fans, **Bloggers, and Gamers: essays on participatory culture**. EUA: NYU Press academic, 2006. Apud SANTOS, Noeli Batista. **Blogs: Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades**. *ArteFactum, Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia*, v. 11, n. 2, p. 3, 2015. Disponível em <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/issue/view/15>. Acesso em 30/06/2020.

KOMESU, Fabiana Cristina. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet**. Artigo publicado em **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Organizado por Luiz Antonio Marcuschi e Antonio Carlos Xavier (orgs). 3. ed. São Paulo. Editora Cortez, 2010. p. 135-146.

LEITE, Sara Souza. **O Empregado das Fontes Abertas no âmbito da Atividade de Inteligência Policial**. *Revista Brasileira de Ciências Policiais* vol. 5, n. 1, p. 11-45, jan/jun 2014. Disponível em <https://periodicos.pf.gov.br/index.php/RBCP/article/view/193/214>. Acesso em 30/06/2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora.

5. ed., Rio de Janeiro. Ed. Lucerna, 2007. Disponível em <https://aedmoodle.ufpa.br/mod/url/view.php?id=120397>. Acesso em 10/02/2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; Xavier, Antônio Carlos, (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo. Editora Cortez. 2010. p. 71.

MENDES, G. L. de O.; MORESI, E. A. D.; SILVA, W. V. **Estudo sobre Portais Públicos como Fontes Confiáveis para Inteligência de Fontes Abertas**. Slide 6. 2010. VII Congresso Virtual Brasileiro de Administração. Disponível em <https://pt.slideshare.net/moresi/convibra-art1>. Acesso em 05/02/2021.

ORMUNDO, J. S. **A dinâmica do uso social dos diários on-line**. In: VIEIRA, J. A et al. Olhares em Análise do Discurso Crítica. Brasília: CEPADIC, 2009. Apud PEREIRA, Inalda Henrique. **A utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento**: perspectiva e problemas. Universidade Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, p.31. 2015. Disponível em https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/17163/1/2015_InaldaHenriquePereira_tcc.pdf Acesso em 10/07/2020.

PEREIRA, Inalda Henrique. **A utilização dos blogs como ferramenta de construção do conhecimento**: perspectiva e problemas. Universidade de Brasília, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas. Disponível em https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/17163/1/2015_InaldaHenriquePereira_tcc.pdf Acesso em 10.07.2020.

SANTOS, Noeli Batista. **Blogs**: Espaços de convergências e compartilhamentos de subjetividades. ArteFactum, **Revista de estudos em Linguagens e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 4, 2015. Disponível em <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/issue/view/15>. Acesso em 30/06/2020.

TAMBOSI, Orlando. **Informação e conhecimento no jornalismo**. Estudos em Jornalismo e Mídia. **Insular**, v. 2, n. 2, 2. Sem. 2005, p. 31 a 38. Florianópolis. 2005. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/issue/view/332>. Acesso em 17/02/2021.

VIRISSIMO, Vivian de Azevedo. **Jornalismo Investigativo na internet**: a apuração nas redes e questões de epistemologia. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. IX Congresso de Ciências da Comunicação na

Região Sul – Guarapuava, 29 a 31 de maio de 2008. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0724-1.pdf>. Acesso em 20/06/2020.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos Blogs aos Microblogs: Aspectos Históricos, Formatos e Características**. *Interim*, vol. 9, n.1, 2020, p. 1-12. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba. Disponível em <http://www.redaley.org/articulo.oa?id=504450762009>. Acesso em 05/02/2021.

OUTRAS REFERÊNCIAS

BOLINA, Laís. **História dos blogs: como a evolução dos blogs pode impactar no seu negócio**. Publicado em 13/08/2018. Atualizado em 22/05/2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/historia-dos-blogs/>. Acesso em 01/02/2021.

Doutrina de Inteligência de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. DISPERJ/2015, aprovada pelo Decreto Estadual n.º 37.272, de 01 de abril de 2005.

<http://www.scripting.com>. Acesso em 01/02/2021.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>

<https://blog.dino.com.br/as-7-caracteristicas-de-um-texto-bem-escrito>

<https://blogdoberta.com/2020/04/01/coronavirus-estado-rj-faz-selecao-relampago-data-errada-repassar-91-milhoes-oss/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/03/coronavirus-estado-do-rj-comprar-ate-sabonete-sem-pesquisar-precos/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/06/rj-compra-respiradores-dobro-preco-empresa-informatica/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/09/sem-selecao-rj-pagara-835-milhoes-a-os-hospitais-de-campanha/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/10/fgv-projetos-75-milhoes-contratos-pandemia/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/14/estado-rj-contrata-empresa-investigada-rs-hospital-nova-iguacu/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/16/como-ma-gestao-esta-jogando-fora-dinheiro-saude-estado-rj/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/18/estado-rj-esconde-contratos-hospitais-organizacoes-sociais/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/20/coronavirus-antibiotico-superfaturado-9-milhoes-estado-rj/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/22/coronavirus-grafica-vira-empresa-limpeza-aluga-carros-prefeitura-rj/>

<https://blogdoberta.com/2020/04/28/pm-rj-vai-pagar-23-milhoes-loja-construcao-materiais-hospitalares/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/02/novo-contrato-confusao-gastos-saude-rj/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/04/auditoria-aponta-dano-potencial-46-milhoes-compras-respiradores-testes-estado-do-rj/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/07/pandemia-duque-de-caxias-73-milhoes-publicidade/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/09/sem-aulas-prefeitura-do-rj-compra-260-mil-litros-sabonete-sem-licitacao-para-escolas/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/13/mudanca-contrato-afrouxou-controle-dados-cestas-basicas-rj/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/17/duque-de-caxias-72-milhoes-sem-contrato-empresa-presos-operacao-favorito/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/18/acusado-operacao-favorito-doador-campanha-witzel/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/23/prefeitura-2-milhoes-mascaras-instituto-show-crivella/>

<https://blogdoberta.com/2020/05/29/empresa-secretario-usou-agencia-estado-rj-para-credito-de-12-milhao/>

<https://elizeupires.com/artigos/11974-queimados-prefeitura-faz-contrato-de-r-552-mil-sem-licitacao-com-empresa-de-filha-de-membro-do-governo-para-locacao-de-camas-e-ventiladores/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12023-presidente-da-camara-de-macae-vai-gastar-r-36-milhoes-para-reformar-predio-considerado-novinho-em-folha/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12009-aluguel-de-camas-nao-e-o-unico-negocio-que-firma-em-nome-de-membro-do-governo-tem-com-a-prefeitura-de-queimados-contratos-somam-r-97-milhoes/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12123-emergencia-nada-transparente-em-queimados-saude-faz-despesas-de-quase-r-2-milhoes-sem-revelar-quanto-custa-o-que-esta-sendo-adquirido/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12213-queimados-contrato-de-clinica-de-marido-da-chefe-de-gabinete-do-prefeito-saltou-de-r-11-milhao-para-r-62-milhoes-em-um-ano/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12298-queimados-faz-emergencial-de-r-73-milhoes-sem-dizer-o-que-vai-custar-quanto/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12377-compra-de-cestas-basicas-pela-prefeitura-de-buzios-vai-parar-na-justica/>

<https://elizeupires.com/artigos/12452-em-tempos-de-coronavirus-silva-jardim-opta-por-gastar-quase-seis-vezes-mais-com-aluguel-de-computadores-em-comparacao-com-2019/>

<https://elizeupires.com/artigos/12446-marica-alegando-emergencia-pelo-coronavirus-prefeito-terceiriza-gestao-de-hospital-por-r-82-milhoes-mas-nao-diz-por-quanto-tempo/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12491-saude-de-queimados-compra-equipamentos-medicos-de-empresa-que-tem-o-comercio-de-alimentos-como-atividade-principal/>

<https://elizeupires.com/artigos/12592-saude-de-queimados-decide-pagar-r-195-pelo-teste-rapido-do-coronavirus-que-o-governo-do-estado-vai-comprar-por-bem-menos/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12509-queimados-empresa-de-ex-secretario-e-escolhida-sem-licitacao-para-dar-apoio-medico-e-vai-receber-r-39-milhoes-em-seis-meses/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12633-prefeito-de-caxias-ja-gastou-mais-de-r-42-milhoes-nas-emergenciais-do-coronavirus-e-o-tribunal-de-contas-quer-saber-com-o-que/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12676-saude-de-queimados-aluga-tomografo-de-empresa-de-reparo-em-computadores-e-vai-pagar-r-405-mil-por-seis-meses-de-locacao/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12773-pres-o-favoritoda-terceirizacao-de-mao-de-obra-para-orgaos-do-governo-estadual-e-varios-municipios-fluminenses/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12803-saude-de-rio-das-ostras-compra-sem-licitacao-r-18-milhao-em-insumos-da-empresa-do-escandalos-dos-respiradores-de-santa-catarina/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12811-grupo-de-mario-peixoto-faturou-r-122-milhoes-em-queimados/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12898-valenca-em-nome-da-emergencia-do-coronavirus-prefeitura-contrata-empresa-paulista-para-fazer-servico-da-guarda-municipal/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12917-em-plena-pandemia-prefeitura-de-marica-marca-pregao-presencial-isolamento-pelos-riscos-do-coronavirus-pode-reduzir-competitividade/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/12968-valenca-falta-de-transparencia-nos-gastos-emergenciais-feitos-em-nome-do-enfrentamento-do-coronavirus-deve-ir-parar-no-ministerio-publico/>

<https://elizeupires.com/artigos/geral/13007-escandalo-no-governo-da-moralidade-saude-do-rio-comprou-respiradores-com-sobrepoco-de-r-1235-milhoes-aponta-auditoria/>